



PROJETO DE LEI N. 24

Denomina Logradouro Público.

ORILDO ANTONIO SEVERGNINI, Prefeito do Município de Major Vieira, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação desta Egrégia Casa Legislativa o presente

PROJETO DE LEI:

Art. 1º. Fica denominada Travessa Irmã Celina Zeferina Lachoski, a via paralela à praça Ercília Gadotti, que tendo início nesta, termina na Rua José Pereira do Vale.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Major Vieira, SC, 02 de julho de 2020.

ORILDO ANTONIO SEVERGNINI

PREFEITO



MENSAGEM

Sr. Presidente e

Nobres Vereadores da

Câmara Municipal de Major Vieira

A presente proposição que ora segue endereçada aos Nobres Edis, dispensa maiores ilações, conquanto a necessidade de sua denominação já restou inclusive exaurida em proposição anteriormente debatida nesta Casa, em que pese a manutenção do veto a proposta inicial por razões outras.

Destarte, muito embora o consenso quanto à necessidade de denominação da respectiva via, imperativo que na oportunidade se rendessem homenagens a quem tanto contribuiu para o desenvolvimento local. Desta sorte, não poderíamos deixar de fazê-lo na ilustrada pessoa da Irmã Celina Zeferina Lachoski, que por tantos anos serviu à comunidade de Major Vieira, através do Hospital Municipal São Lucas, deixando a toda população importante legado e trabalho.

Nesta senda, peço vênica para repisar a publicação levada a efeito no periódico Correio do Norte, em data de 12 de março de 2010, de autoria do Jornalista Edinei Wassoaki e que por ocasião de sua morte nos revelou um pouco da sua biografia:

“Morreu no sábado, 6, vítima de um câncer no intestino, uma das fundadoras do Hospital São Lucas, de Major Vieira. Irmã Celina Zeferia Lachovski, 70 anos, nasceu na localidade de Colônia Seis, em Mallet-Pr e ingressou aos 13 anos na Congregação das Irmãs Catequistas de Sant’Ana. Logo após os primeiros votos na década de 1960, trabalhou em Bom Sucesso, região de Pato Branco-PR, como alfabetizadora. Ainda em Pato Branco, trabalho como enfermeira no Hospital São Lucas. Em Mallet trabalhou no Hospital São Pedro.

Na década de 1970 trabalho no Hospital Cooperativa Mista 26 de Outubro, de União da Vitória-PR e se formou como auxiliar de enfermagem na escola Técnica d



e Enfermagem Catarina Labouré, em Curitiba – PR. Na década de 1980 cursou Enfermagem na Universidade Católica de Curitiba (PUC) e se pós-graduou em administração hospitalar na escola São Camilo em São Paulo – SP. Chegou a 2ª conselheira da diretoria da Congregação, cargo que ocupou por cinco anos. Em fevereiro de 1991, a convite do então prefeito de Major Vieira, Claudio Gadotti (PP), a Congregação das Irmãs Sant’Ana assumiu a administração do Hospital São Lucas. Irmã Celina foi designada para dirigir o Hospital e veio para Major Vieira antes mesmo da inauguração. “Ela ajudou a montar tudo, desde os equipamentos até os leitos”, conta Joci Mari da Silveira, que ajudou a irmã na administração do Hospital desde o início. De 2000 a 2004, Irmã Celina foi conselheira e ecônoma geral da Congregação. De 2004 a 2008 exerceu a função de vice madre. Lutando contra o câncer desde maio do ano passado, Irmã Celina nunca se afastou do trabalho.”Ela sempre estava presente, mesmo estando longe, tanto é que nenhuma outra pessoa precisou assumir o lugar dela neste tempo”, conta Tania Regina Sudoski, que também auxiliava a irmã na administração do Hospital. Segundo a Irmã Lucia, que convivia com a Irmã Celina, ela era uma pessoa muito ativa, “uma líder em potencial”. “Tudo que ela tocava dava certo”, conta Tania ao se lembrar dos bingos, rifas e cafés solidários que ela fazia dar certo sempre.”

Estas pois as considerações que se faziam necessárias e em face das quais esperamos alcance a necessária aprovação desta Casa para edição de Lei.

ORILDO ANTONIO SEVERGNINI

PREFEITO